

A produção de conhecimento em Educação Quilombola entre os anos de 2012 e 2022

Carina Malonn
IFRS Campus Farroupilha
carina.malonn@farroupilha.ifrs.edu.br

O objetivo da pesquisa é examinar a produção de conhecimento sobre Educação Quilombola entre os anos de 2012 e 2022. O método utilizado é de natureza qualitativa, utilizando a Revisão de Literatura como ferramenta de obtenção de dados. Organiza-se a partir de dados obtidos em consultas realizadas ao portal brasileiro de produções científicas – Oasisbr, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICIT), ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação do Brasil (MEC), e ao Catálogo de Teses & Dissertações da Capes. A análise do material obtido organiza-se em três categorias de análise: Educação Escolar Quilombola: Processos de Construção; Educação Escolar Quilombola: Experiências e Práticas; e Docência em Comunidades Quilombolas; Enquanto fundamentação teórica, os interlocutores da pesquisa são Silva (2005), Ribeiro (2016), Peters (2000), Perondi e Vieira (2018), Santos e Meneses (2009), Quijano (2009), Walsh (2012), Marcon (2012) e Silva (2007) que discutem conceitos fundamentais em educação, colonialidade e relações étnico-raciais. Os resultados indicam o crescimento de publicações acadêmicas sobre Educação Quilombola, cujos objetos de pesquisa concentram-se em experiências realizadas em quilombos rurais, especialmente nas regiões sudeste e nordeste do Brasil. A educação para as relações étnico-raciais no âmbito das políticas educacionais encontra-se em um processo gradual de implementação nas instituições de ensino. Ainda são encontrados desafios em relação à formação de professores e na prática docente para que a abordagem da cultura afro-brasileira e indígena não ocorra de forma folclórica, estereotipada e centrada em datas alusivas a tais grupos. Os aprendizados e vivências na trajetória escolar impactam diretamente na identidade dos sujeitos e em suas autopercepções, sendo a presença do professor com letramento racial significativa na formação destes sujeitos.

Palavras-chave: Educação Quilombola; Produção de Conhecimento; Revisão de Literatura.

